



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

<b>CONTROLE E MANEJO DE INSETOS NOCIVOS</b>	<b>FINALIDADE DO POP:</b>
	<i>Orientar o Bombeiro Militar do CBMERJ a executar ações de Salvamento em Operações de Controle e Manejo de Insetos Nocivos conforme as legislações vigentes.</i>
	<b>ELABORADO POR:</b>
	<i>Cap BM QOC/08 Vinicius Pupo Subten BM Q03/90 Sérgio Pacheco Cb BM Q00/12 Stefan Pacheco</i>

### 1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

**Padronizar** as atividades de salvamento de pessoas em operações de controle e manejo de insetos nocivos no âmbito do CBMERJ;

**Orientar** o operador da SsCO na coleta de informações estratégicas à operação;

**Preparar** os bombeiros militares e os equipamentos específicos para este tipo de resgate;\*

**Realizar** o estacionamento, a avaliação e o isolamento adequado conforme as situações possíveis;

**Mitigar** e minimizar os riscos no local do evento;

**Atribuir** funções e tarefas de acordo com as competências dos membros da equipe;\*

### 2. PROCEDIMENTOS

#### PREPARAÇÃO

**Confirmar** com o solicitante quais os riscos envolvidos e vítimas sob a presença de insetos nocivos;

**Perguntar** se há vítimas envolvidas: se estão sob ataque dos insetos; se estão sob ataque dos insetos: se a vítima está desmaiada/ se a vítima se retirou do raio de ação dos insetos; Se não há vítimas envolvidas: se oferece risco\*; Se não oferece risco: agendar horário apropriado (preferencialmente à noite) e, no local, orientar o solicitante quanto à necessidade de requisitar a presença de profissionais habilitados em seus conselhos de registro (ex. CRBio)\*

**Obter** informações do local do acidente com pontos de referência, número de vítimas, características da colméia (formato, local, altura, acessibilidade, presença de público, etc.);

**Verificar** a necessidade do acionamento de outros órgãos responsáveis por ações complementares como desligamento de energia elétrica, policiamento,



entre outras organizações que poderão minimizar ou mitigar algum risco no local;

**Checar** juntamente com os demais membros da guarnição se a viatura possui equipamento de proteção individual (EPI), macas e dispositivos para extração e deslocamento das vítimas, cordas, equipamentos para comunicação, etc;

**Despachar** viatura(s) que atenda(m) ao evento de salvamento, ou conforme a avaliação do Comandante de Operações, a viatura de atendimento pré-hospitalar.

### **AVALIAÇÃO DA CENA**

**Parquear** as viaturas empenhadas, em distância segura, longe do raio de ação dos insetos;

**Avaliar** a cena, de forma a definir o procedimento de isolamento, proteção do local e as ações que serão realizadas, de acordo com o evento confirmado, identificar o número e localização das vítimas e efetuando a extração/remoção.

**Identificar** o tipo de inseto e a disposição da colméia\*; vias de acessos e riscos principais: vítima desacordada, vítima que requer cuidados pré-hospitalares ou remoção de cadáver;

**Realizar** uma reunião com toda a equipe para confeccionar o plano de ação e o do material adequado a ser empregado\*.

### **PRÉ-ENTRADA**

**Isolar** a área de trabalho com cones e fitas, para mitigar o risco de possíveis vítimas.

**Orientar** os ocupantes de imóveis vizinhos a fecharem portas e janelas e a vedarem todas as arestas que permitam o acesso dos insetos para o imóvel, bem como a recolher seus animais de estimação, caso existam. Se for à noite, orientará também a permanecerem com as luzes apagadas;

**Observar** o referido enxame/colméia a fim de identificar os riscos (se elas estão posicionadas num formado de cachos de uva);

**Verificar** se o mesmo realmente apresenta risco iminente para a vida das pessoas que habitam ou circulam próximo ao local; se há presença de vítimas;

### **ESTABELECIMENTO E RESGATE**

**Estabelecimento** é a fase que envolve a preparação dos bombeiros militares que efetuarão a extração de vítima da área de risco, sob atuação dos insetos;

**Identificar** a localização e o estado da(s) vítima(s); a localização/ formato da colméia;

**Manter** a utilização de EPI\* a fim de preservar a integridade dos militares;

**Realizar** a abordagem à vítima, conforme o protocolo de APH atual, com o(s) dispositivo(s) correspondente(s) de extricação, de forma rápida e segura;

**Retirar** a vítima da área de risco, entregando-a para a equipe de atendimento pré-hospitalar.

### **FINALIZAÇÃO**



**Verificar**, após a retirada da vítima, se há presença, ou vestígios de picadas na pele, evitando lavar, jogar água ou “bater” para retirar; deve-se utilizar algum objeto que permita uma raspagem, de forma emergencial; não esfregar com as mãos;

**Orientar**, caso haja abelhas no local que não estão atacando e o solicitante afirma que o enxame chegou em, no máximo, 72h (neste caso, trata-se de um enxame migratório)\*: deverá afastar animais, não colocar som alto, não tentar colocar fumaça e não tentar de alguma forma eliminar o enxame, o enxame encontrará um local mais adequado (72 horas para possível migração); caso solicitante informe, ou seja identificado que as abelhas encontram-se em local de domínio público (poste de energia): entrar em contato com a concessionária (obs.: as concessionárias possuem cadastro de empresas com profissionais qualificados para atendimento aos consumidores); caso haja abelhas no local que não estão atacando, enxame em local interno que não permita avaliação integral da colméia (entre muros, dentro de telhados, etc): orientar o solicitante quanto à necessidade de requisitar a presença de profissionais habilitados em seus conselhos de registro (ex. CRBio)\*, a guarnição não deverá adotar nenhuma ação (somente profissionais habilitados com responsabilidades técnicas deverão fazer uma inspeção), pois não sabemos a proporção do enxame.

**Registrar** os dados relativos ao atendimento para a confecção do registro de evento;

**Realizar**, após o regresso do socorro e desmobilização, no interior da unidade, o “debriefing” referente ao socorro prestado.

### 3. FATORES ADVERSOS

**Não** utilizar equipamentos sem o treinamento adequado, nem vestimentas apropriadas dentro da área que os insetos estejam atacando;  
Assegurar a presença da equipe de socorro mesmo sem apresentação de risco à população;

**Garantir** que toda orientação seja ser fornecida no local do chamado, diretamente ao solicitante;

**Manter** os equipamentos e vestimentas armazenados de maneira adequada.



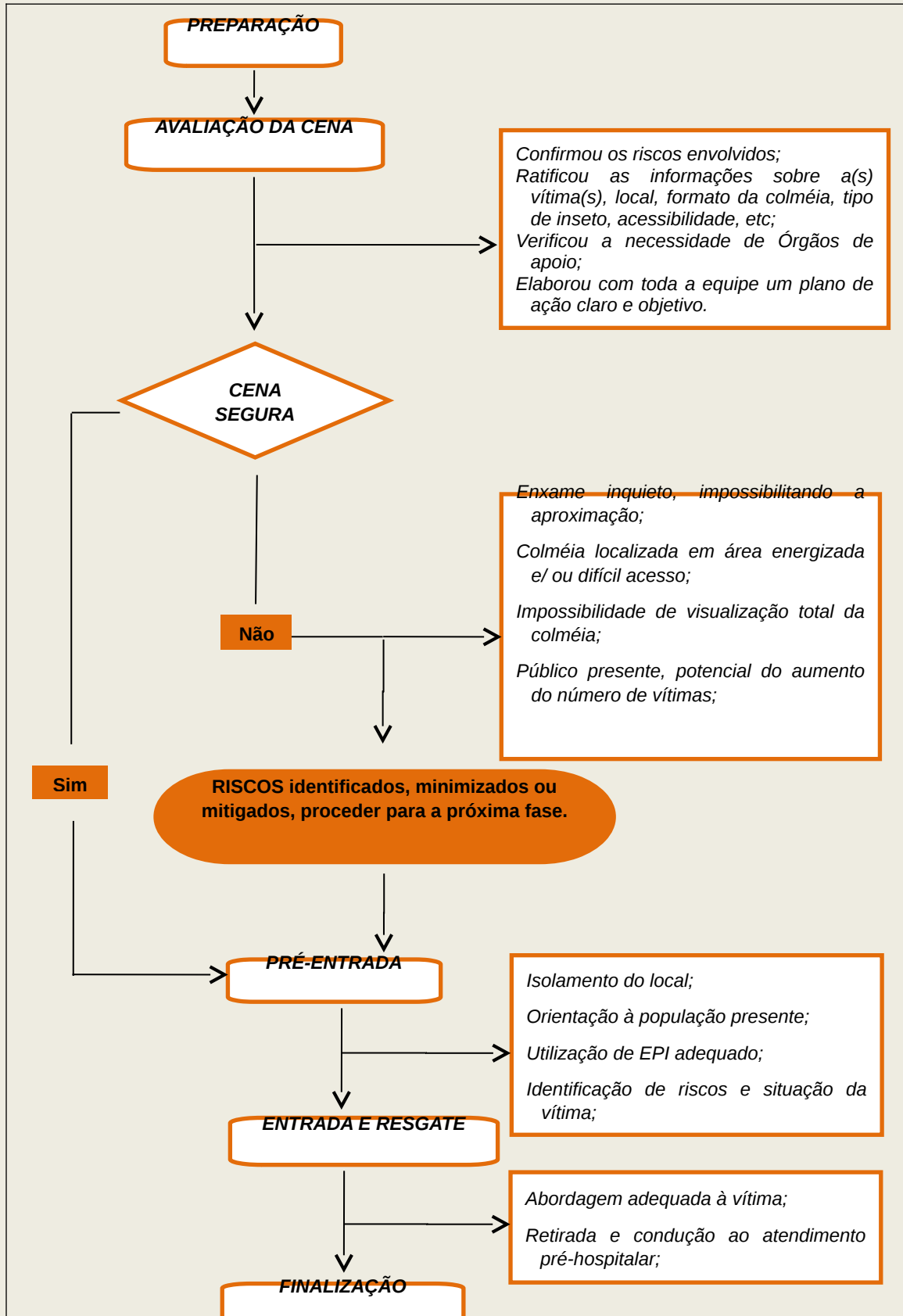
**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



**4. FLUXOGRAMA**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





## **5. GLOSSÁRIO**

- POP – Protocolo Operacional Padrão;
- EPI – Equipamento de Proteção Individual;
- CRBio – Conselho Regional de Biologia.

## **6. BASE LEGAL E REFERENCIAL**

- Lei 6684/79;
- Resolução nº 350, de 10 de outubro de 2014;
- Lei 9.605/98;